



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



A IMPORTÂNCIA DA VIDA ESPIRITUAL DO PASTOR PARA O REAVIVAMENTO DA IGREJA BASEADO EM ATOS 1 E 2.

Luiz Victor dos Santos Nascimento Monteiro
Pendente Manoel Rodrigues

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho aborda como a espiritualidade do pastor pode auxiliar o reavivamento da igreja e como esse processo acontece, sendo fundamentado em Atos 1 e 2. Com base nos evangelhos, Jesus é tido como o modelo pastoral para os líderes religiosos atuais, pois cuidou de suas ovelhas (João 10:11), e após sua ascensão ao céu (Atos 1:9), Cristo orientou seus discípulos a cuidarem de suas ovelhas, papel que foi continuado pelos apóstolos na igreja primitiva.

White (1978, p. 346) diz: “de quando em quando se ouve a voz de Cristo repetindo a recomendação a Seus sub-pastores: “Apascenta os Meus cordeiros, apascenta as Minhas ovelhas”. Ela destaca a recomendação de Cristo aos pastores, ressaltando a importância do cuidado espiritual contínuo. O estudo explora a relevância do relacionamento constante entre o pastor e Deus como meio para a efetivação do reavivamento. O capítulo 2 de Atos descreve a descida do Espírito Santo, destacando a importância da perseverança na oração e comunhão para o reavivamento espiritual. Assim como os discípulos, os pastores atuais devem priorizar seu preparo espiritual para guiar a igreja no reavivamento.

DESENVOLVIMENTO

Com base nos capítulos 1 e 2 de Atos, o preparo espiritual do pastor tem importância no processo de reavivamento da igreja. O texto enfatiza a preparação dos discípulos para a missão, destacando a promessa do Espírito Santo e a necessidade de oração unânime. Jesus preparou os discípulos, exemplificando um pastoreio cuidadoso e guiando-os para a missão. O chamado de Pedro para pastorear é



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



destacado como um exemplo de transformação, de pescador a líder espiritual. Quando Jesus no mar de Tiberíades pede para Pedro apascentar os seus cordeiros e as suas ovelhas, Harvey (2013, p. 138) diz: “Isto foi inconfundível. Pedro foi perdoado. Pedro foi chamado. O pescador deveria se tornar um pastor.

A oração constante, obediência a voz de Deus são fundamentais para o reavivamento, conforme demonstrado pela prática dos primeiros cristãos. A experiência dos discípulos, exemplificada por Pedro, é um modelo para a igreja contemporânea, que deve buscar ao Senhor e viver em obediência às Escrituras para alcançar o reavivamento espiritual. O papel do pastor é essencial para guiar a igreja nesse processo, com humildade, sinceridade e muita oração.

CONCLUSÃO

Ademais, nota-se que o sucesso que os discípulos alcançaram, foi porque antes da missão de levar o evangelho de Cristo, eles ficaram dez dias em constante oração, clamando pelo Espírito Santo de Deus. O preparo antecedeu o sucesso. Caso o pastor moderno se prepare para ajudar a igreja orando, lendo a palavra e clamando pelo Espírito, Deus terá prazer em dá-lo. Do mesmo modo, como aconteceu o reavivamento em Atos 2, o resultado será grandioso. Portanto, os pastores atuais, tem em Jesus um norte a quem se pode buscar orientação, do mesmo modo, que os discípulos atuaram como sub-pastores de Cristo ao cuidarem da igreja de Deus após Sua ascensão. Desse modo, fica evidente que o segredo do ministério dos pastores contemporâneos está em imitar a Cristo, sendo seus discípulos.

Palavras-chave: Espírito Santo; Reavivamento; Pastor; Atos 1 e 2.